Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Pró-Reitoria de Extensão
Programa Atividade Curricular de Extensão –PACE(Capital e Interior)

RELATÓRIO FINAL DA ATIVIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO 2017

2º SEMESTRE DE 2017

Via digital obrigatóriaentregue em CD ( ) ou por e-mail: paceufam4@gmail.com ( )

1. IDENTIFICAÇÃO

SIGLA(Nº DO PROCESSO PUBLICADO)

Título: Libras no Trânsito de Manaus

Área: (x) Humanas ( ) Exatas ( ) Biológicas ( ) Agrárias

Entidade e/ou instituições parceiras
Manaustrans

Público e/ou comunidade-alvo (Escolas e/ou caracterização de comunitários)
Servidores municipais que atuam no atendimento em geral

Número de pessoas beneficiadas na ação:
20

Professor(a) Coordenador(a) da ACE (Nome completo e legível)
Tatyana Sampaio Monteiro Pessoa da Costa

Fones:92 991431860

E-mail:tatylibras@hotmail.com

Departamento ou Colegiado do(a) Coordenador(a):
CCL _ Curso de Letras Libras

Unidadedo(a) Coordenador(a):
FLET

Professor(a) vice coordenador(a) da ACE:
Leonardo Pessoa da Costa

Fones:92 991523267

E-mail: leonpes74@gmail.com

Colaborador(a) interno:(Especificar a formaçãodo colaborador e sua área de atuação na UFAM. Alunos, ainda cursando a graduação não poderão ser colaboradores. Acrescentar itens caso necessário).

1. Janderclei da Silva Vale – Docente FLET/ CLL

Colaborador(a) externo:(Profissionais que não tem vínculo com a UFAM. Especificar a formação do colaborador.

1. Bruna Priscila Angelim de Lima (agente de Manaustrans)
2. Cristiane Claudese Souza Pinheiro (agente de Manaustrans)
3. Maria Idália Amador Fernandes Mesquita
4. Nelsilino Silva de Noronha (agente de Manaustrans)
5. Paulo Ricardo Souza Lima (agente de Manaustrans)
6. Paulo Victor Nascimento da Rocha (agente de Manaustrans)
7. Saymo Monteiro Coelho (agente de Manaustrans)
8. Thales Franklin Oliveira de Abreu (agente de Manaustrans)

Colaborador(a) - estudantes de pós graduação na UFAM:(Especificar o curso, a área de formação e grau escolar do ensino. Acrescentar itens caso necessário).

1.
2.
3.

Vinculado a um programa institucionalizado.
(x) SIM ( ) NÃO
Se sim, qual?
Programa de Extensão e Pesquisa do Departamento de Letras Libras - PEPDLL

2. RESUMO DO PROJETO (resumo do projeto executado contendo no máximo de 20 linhas)

Resumo:
A partir do contato com a Libras, observamos a riqueza de conhecimento contida na aprendizagem do surdo, constatamos a dificuldade que os mesmos encontram na comunicação e/ou linguística, desta forma, a Libras é o instrumento fundamental para o desenvolvimento e inserção do pessoa com deficiência auditiva na sociedade,

enfim, o trabalho desenvolvido pelos profissionais da área educacional e entidades educacionais que trabalham em prol do reconhecimento e cumprimento da legislação, no que se refere à obrigatoriedade da Língua em Libras na Grade Curricular de Ensino.
O projeto do PACE "Libras no Trânsito de Manaus", parte da necessidade do conhecimento da língua de sinais, a qual todos podem conviver e aprender dentro de uma perspectiva exclusivista e humanitária, já que a inclusão é uma realidade iminente e cada vez mais abrangente na nossa sociedade, assim como também na Manaustrans. Pois aqui em Manaus tem um torno de 1500 surdos, deles são 73 habilitados, e quando ocorrem acidente de carro, moto ou outros não conseguem comunicar para chamar SOS, e quando necessário, haja a possibilidade de denunciar um veículo que esteja obstruindo sua garagem assim dificultando a entrada e/ou saída de seu veículo em seu lar. Ajudar o órgão denunciando veículos estacionados prejudicando o transito de pedestres no passeio e calçadas, veículos em pane mecânica causando congestionamento. São ocasiões em que qualquer pessoa tendo um celular na mão pode ajudar e denunciar nesses casos. Por isso, precisamos de fato ajudar as pessoas com surdez e de dificuldades na fala.
Dessa forma, educando as leis do trânsito com Língua de Sinais pelos funcionários da Manaustrans auxiliará a comunicação entre estes e as pessoas surdas, desfazendo a barreira imposta pela falta de comunicação da Língua que os surdos se utilizam. Assim, muitos problemas do trânsito poderão ser evitados e a acessibilidade poderá ser garantida à pessoa surda. A Lei de Acessibilidade - Lei nº 10.098 de 19/12/2000 - que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, mediante a supressão de barreiras e de obstáculos nas vias e espaços públicos, no mobiliário urbano, na construção e reforma de edifícios e os meios de transporte e de comunicação. Diante do exposto, este projeto promove a acessibilidade linguística as pessoas com deficiência auditiva por meio do ensino da língua brasileira de sinais.
Então com este projeto ajudara a desenvolver o entendimento da comunicação entre surdo e ouvinte através do aplicativo, como também prestar auxílio à comunidade manauara que se utiliza do trânsito.

3. AÇÕES DESENVOLVIDAS (Métodos e Técnicas utilizados com os alunos e com os comunitários para atingir os objetivos.No **item 4.1.** deverá ser especificado, de forma detalhada, todas as informações pertinentes às atividades desenvolvidas no projeto, a fim de que a PROEXT possa realmente fazer uma reflexão sobre a prática de Extensão na UFAM).

3.1. Descrição das ações desenvolvidas conforme prevista no cronograma do projeto submetido:
Primeiramente foi realizada visita o setor da Manaustrans, tivemos a reunião com o chefe Sandro da Manaustrans para explanar como o projeto de extensão Libras no Trânsito de Manaus. Reunimos com os discentes e os professores internos que iriam participar do projeto, na qual discutimos as melhores estratégias de execução das atividades. Foi decidido que seria ministrado as oficinas 5 vezes por semana, das 18:00h as 21:00h. Foram realizadas oficinas em língua de sinais primeiramente discorremos sobre o que seria a comunicação entre surdos e agentes de transito e também sobre os seus direitos e deveres.

3.2. Dificuldades sucedidas para o cumprimento das ações:
As ações foram desenvolvidas sem percalços significativos em razão de haver participação do professor na sala de aula, além da participação efetiva dos estudantes envolvidos na Ação Curricular de Extensão. Podemos pontuar que uma das dificuldades encontradas foi a mudança de horário dos serviços dos agentes de transito e das aulas ocorrida de forma repentina, ocasionando um replanejamento das atividades.

3.3. Recursos didáticos utilizados:
Para a realização das oficinas foi utilizado Datashow, papéis, canetas, pincéis, notebook, câmera fotográfica, tripé, bem como dinâmicas de grupo para elaboração dos exercícios.

4. QUANTO À EXECUÇÃO E RESULTADOS

4.1. Resultados alcançados: (Para posterior avaliação de impacto, elaborar, aqui, uma análise crítico-comparativo, detalhando o alcance social obtido em função do perfil anterior à realização do projeto).

Devido ao fato de todos os discentes do projeto se encontrarem nos todos períodos do curso de Letras Libras, os quais alguns ainda não possuíam conhecimentos teóricos e práticos proporcionado pelas disciplinas específicas do curso. Então foi iniciado o projeto e os discentes puderam vivenciar o contato com os agentes de transito e trazer metodologias que alcançassem esses alunos para temas tão importantes, para que os mesmos pudessem exercer os seus direitos e deveres como cidadãos surdos e se em ponderassem como sujeitos surdos, trazendo a comunicação como ferramenta de aprendizagem e intensificadora de sua língua. Nesse momento também foi criado um grupo no WhatsApp onde pudemos manter um diálogo com os discentes virtualmente. Esse projeto foi desenvolvido, com professores surdos e discentes, no setor da Manaustrans, que consistiu em fazer a comunicação em LIBRAS. Tem como objetivo, esclarecer e valorizar a comunicação em Libras no transito.
Ao término do desenvolvimento desta Atividade Curricular de Extensão, realizamos uma avaliação com os estudantes envolvidos e pudemos perceber como a realização desta ACE acrescentou à formação de cada um deles. Majoritariamente os estudantes afirmaram que, após este trabalho, aprenderam ministrar a oficina, usando as estratégias e com muita criatividade.

4.2. Grau de impacto estimado (regular, bom ou ótimo) – fatores de contribuição ou dificuldades:
1. Interação entre os professores surdos e agentes de transito. (Ótimo);
3. Interação entre os acadêmicos do Curso de Graduação em Letras – Letras Libras no sentido de troca de experiências e planejamento. (Ótimo);
4. Envolvimento dos acadêmicos do Curso de Graduação em Letras – Letras Libras com a realidade na sala de aula de um dos setores da própria Manaustrans. (Ótimo);
5. Apresentação das oficinas, aos acadêmicos do Curso de Graduação em Letras – Letras Libras. (Ótimo).

4.3. Avaliação do desempenho dos acadêmicos para o desenvolvimento do projeto:
Os acadêmicos foram assíduos e participativos, tanto nas aulas quanto nas reuniões para adaptação de materiais para Língua Brasileira de Sinais.

4.4. Sugestões para melhoria:
Para as atividades que estão sendo realizadas, concluiu-se que o desempenho e o planejamento propostos estão satisfatórios e que a mesma dinâmica deve ser seguida

4.5. Estrutura do espaço físico no qual foi realizada a atividade: (x) Adequada ( ) **Não** adequada
Observação:
As aulas foram realizadas em uma das salas do setor da Manaustrans, o qual possui infraestrutura boa, contem ar-condicionado, lousa, carteiras em ótimo estado de conservação.

4.6. Número de comunitários que participaram das atividades:

Atividades	Nº de comunitários participantes
Apresentação do Projeto	12
Conversa entre surdos e agentes de trânsitos	12
Simulação teatro	12
Avaliação da ACE e Elaboração do Relatório.	12

Faixa etária média dos comunitários:	**Grau de escolaridade médio dos comunitários:**	**Receptividade da comunidade:**
Entre 25 a 50 anos	Ensino superior	( ) Pouco Interesse ( ) Médio Interesse (x) Grande Interesse

4.7. Número de alunos que desempenharam a atividade:
[6] Total de alunos inscritos no início do projeto [3] Total de alunos incluídos posteriormente
[3] Total de alunos que concluíram o projeto

4.8. Relação de acadêmicos participantes: nome completo, matrícula e curso.(Só podem constar alunos que estejam na lista de inscritos no formulário de inscrição ou se constarem em documentos enviados pelo coordenador à PROEXTI).

Discentes	Matrícula	Curso	CPF
PRISCILA CURICO DE CARVALHO	21354850	Letras Portuguesa	01040710280
ORILANDE NOGUEIRA DOS ANJOS	21603512	Letras Libras	
PAULO VICTOR FARIAS DOS SANTOS MARTINS	21751050	Letras Libras	032661952-64

O(s) discentes(s) _____ deve(m) ter seu(s) nome(s) desligado(s) desta ACE.
(Este item deve ser preenchido somente se for o caso)

5. RELATOS

5.1. Relato de Experiência, pelos discentes.(Este item é obrigatório e deverá ser constituído por relatos individuais assinados e devem vir em anexo ao Relatório Final.)

Em anexo

5.2. Relato de Experiência, pelos comunitários.(Este item é obrigatório e deverá ser constituído por relatos assinados e devem vir em anexo ao Relatório Final):

Em anexo

6. OBSERVAÇÕES: (Espaço destinado ao coordenador para sugestões, críticas ou outras observações que forem relevantes)

Acreditamos que ações que envolvam projetos adaptados para surdos sejam de grande valia para cada um desses agentes transito, tanto para à equipe de execução quanto a comunidade surda que dispõe do espaço para que o projeto seja desenvolvido e assim tenham suas expectativas atendidas.

Obs.: Este relatório deverá, obrigatoriamente,ser entregue também em via digitalem CD ou por e-mail (paceufam4@gmail.com).

Local e data: _____, _____/____ /_____

Universidade Federal do Amazonas - UFAM
Departamento de Letras Libras / ICHL

_____

Assinatura do (a) Coordenador (a)

(Obrigatório [illegible] número do SIAPE)

Observações:

1. O material elaborado no projeto, como folder de divulgação, cartilha, formulário, material impresso deve ser entregue à PROEXT.

2. No CD deve conter, além dos relatórios final e financeiro, as fotografias do projeto.

3. O não preenchimento de todos os campos deste relatório ou seu preenchimento sem os detalhes necessários à sua avaliação, acarretará em sua não aprovação.